

## PORTUGUÊS

**1ª QUESTÃO****MÚLTIPLA ESCOLHA**

**Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:**

**Considere o texto a seguir para responder aos itens de 1 a 10 e 20.**

**Texto 1:****Um dia no Paraíso...Um dia em Piração**

O trânsito de Paraíso amanheceu uma beleza! Quase ninguém saiu atrasado para o trabalho. E quem saiu atrasado resolveu, mesmo assim, dar mais importância à própria vida do que a alguns minutos de tempo perdido.

Naquele dia, não faltou transporte coletivo para a população. E os ônibus, então? Novinhos, limpinhos, tão bem conservados que dava até vontade de deixar o carro em casa e ir de coletivo. E foi isso que a população fez. Os automóveis ficaram na garagem e foi todo mundo para os pontos de ônibus.

O céu estava completamente azul. O ar, tão agradável, que muita gente resolveu ir a pé para o trabalho, só para aproveitar a caminhada respirando fundo e aproveitando a paisagem. Por falar em paisagem, que muros limpos, que calçadas asseadas, sem manchas ou buracos. Dava gosto andar em calçadas tão bem conservadas.

Até as plantas pareciam ter vestido outro verde, de tão vistosas que estavam. E o lago do parque, limpinho e brilhante, formava um imenso espelho refletindo a beleza da cidade.

A população fazia os comentários mais engraçados:

- Que estranho, eu podia jurar que estava pegando um resfriado. De repente, estou respirando bem melhor!
- Olha, sabe que até me deu vontade de fazer umas boas caminhadas?
- Caminhadas? Eu vou é começar a correr. No fim do ano, com certeza, disputo a maratona.

As pessoas, de tão encantadas com o ar puro, só perceberam depois como o trânsito estava mais silencioso. Carro que suja o chão é carro que faz barulho, não dá outra! No dia em que tudo deu certo na cidade, nenhum carro sujou o ar, nenhum barulho doeu nos ouvidos.

Enquanto isso...

Se o dia amanheceu perfeito em Paraíso, na cidade de Piração, distante 150 quilômetros dali, acontecia o oposto. Este é um flagrante tirado pelo agente de trânsito de lá.

A piração corria solta na cidade. O agente não sabia pra que lado apitava ou qual gesto fazia. Tudo estava uma loucura, um perigo sem tamanho!

Também pudera! Em Piração, as ruas e as calçadas eram esburacadas, os ônibus quebravam o tempo todo de tão velhos, havia pouquíssimos agentes para organizar e fiscalizar o trânsito. As placas de sinalização estavam quebradas, os semáforos estavam queimados e as faixas de pedestre quase ninguém enxergava, pois a pintura tinha vencido há muito tempo.

A cidade – feia e maltratada – não oferecia transporte, segurança, educação ou lazer para a população. Enfim, Piração era uma piração!

As pessoas em Piração só pensavam em chegar logo ao seu destino. E só de imaginar que na volta para casa, ao final da tarde, passariam por tudo aquilo outra vez, tinham vontade de desistir e de ficar por ali mesmo.

Aquele barulho horrível, aquele cheiro de fumaça insuportável, aquele congestionamento interminável. Tinha que ter muita força de vontade pra sair de casa!

(Brasil. Departamento Nacional de Trânsito/ Texto adaptado de José Ricardo Moreira e Juciara Rodrigues; Ilustração de César Lobo. – Brasília: Ministério das Cidades, Denatran, 2008).

1. Observe as informações abaixo sobre a cidade de Paraíso:

- I. “Naquele dia, não faltou transporte coletivo para a população.”
- II. “Dava gosto andar em calçadas tão bem conservadas.”
- III. “Até as plantas pareciam ter vestido outro verde, de tão vistosas que estavam.”
- IV. “As pessoas, de tão encantadas com o ar puro, só perceberam depois como o trânsito estava mais silencioso.”

Quanto às informações acima, as que traduzem o sentido de que o estado atual da cidade decorre de uma **mudança**, de uma **transformação**, são

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

2. Quanto ao conteúdo do texto 1, é correto afirmar que as informações sobre

- (A) a cidade de Paraíso demonstram que seu estado decorre da ação dos administradores e da atitude das pessoas, enquanto as informações sobre Piração nos mostram que seus habitantes são responsáveis pelos aspectos positivos da cidade.
- (B) Paraíso demonstram que o estado da cidade decorre do comportamento de seus habitantes, enquanto que, acerca de Piração, o texto nos mostra que as pessoas dividem com a administração as responsabilidades sobre seu péssimo estado.
- (C) ambas as cidades demonstram que o estado de cada local decorre da ação dos administradores, que não fazem com que a população aja em defesa do lugar onde vivem.
- (D) ambas as cidades demonstram a importância de uma boa administração e de uma população atuante e consciente de suas responsabilidades.
- (E) as duas cidades demonstram que o bom ou mau estado de uma cidade decorre apenas da educação de seus habitantes.

3. Observe o trecho:

“- Olha, sabe que até me deu vontade de fazer umas boas caminhadas?  
- Caminhadas? Eu vou é começar a correr. No fim do ano, com certeza, disputo a maratona.”

Sobre a informação aí contida, pode-se afirmar que, quanto à disposição de se praticar exercício físico, demonstra-se

- (A) sucessão, pois a pessoa só pode concorrer à maratona se praticar caminhada corretamente.
- (B) progressão, tendo em vista a sequência: caminhar, correr e disputar maratona.
- (C) avanço, porque todos os atletas que correm pensam em disputar uma maratona.
- (D) inspiração entre o caminhar e concorrer a uma maratona.
- (E) superioridade, pois os indivíduos que andam são considerados bons atletas.

**Observe o trecho, para resolver os itens 4 e 5:**

“Se o dia amanheceu perfeito em Paraíso, na cidade de Piração, distante 150 quilômetros dali, acontecia o oposto. Este é um flagrante tirado pelo agente de trânsito de lá.”

4. A palavra SE, no início do parágrafo, traduz ideia de

- (A) tempo, podendo ser substituída por “enquanto”.
- (B) condição, e no seu lugar poderíamos empregar “contanto que”.
- (C) oposição, pois podemos substituí-la por “entretanto”.
- (D) explicação, e pode ser substituída por “pois”.
- (E) modo, já que em seu lugar podemos empregar “assim”.

5. Com relação às palavras (d)ali e lá, podemos afirmar que
- (A) ambas referem-se à cidade de Piração.
  - (B) ambas referem-se à cidade de Paraíso.
  - (C) a primeira refere-se a Paraíso e Piração, enquanto a segunda se refere apenas a Piração.
  - (D) a primeira refere-se a Piração e a segunda a Paraíso.
  - (E) a primeira refere-se a Paraíso e a segunda a Piração.
6. O trecho: “*O agente não sabia pra que lado apitava ou qual gesto fazia. Tudo estava uma loucura, um perigo sem tamanho*” nos informa sobre o agente que este estava
- (A) indeciso, pois, apesar dos riscos existentes, ele não sabia o que fazer para organizar aquela situação.
  - (B) indignado, porque as pessoas não compreendiam os seus gestos na hora do tumulto do trânsito.
  - (C) hesitante, pois achava que, se apitasse demoradamente, os motoristas poderiam não compreender o som do apito.
  - (D) revoltado, porque era guarda de trânsito e deveria ter responsabilidade para organizar aquele tumulto.
  - (E) receoso de fazer um gesto atrapalhado, uma vez que isso poderia prejudicar os pedestres.
7. A expressão “*Também pudera!*”, que introduz o parágrafo 13, indica que as informações
- (A) dadas no parágrafo 12 eram uma consequência natural, tendo em vista o que se informa no parágrafo 13.
  - (B) registradas no parágrafo 12 poderiam ser reais, caso fosse verdade o que se informa no parágrafo 13.
  - (C) registradas no parágrafo 13 indicam uma consequência do que é informado no parágrafo 12.
  - (D) de ambos os parágrafos eram informações relativas ao que estava provocando a loucura das pessoas da cidade.
  - (E) do parágrafo 13 divergem das do parágrafo anterior, cujas informações limitam-se às atitudes dos agentes de trânsito.
- Leia o trecho abaixo e responda aos itens 8 e 9.**
- “Aquele barulho horrível, aquele cheiro de fumaça insuportável, aquele congestionamento interminável. Tinha que ter muita força de vontade pra sair de casa!”*
8. Com relação ao que nos informa o trecho acima, que é a conclusão do texto, constatamos que o/a
- (A) fumaça não dava para suportar, enquanto o barulho do congestionamento tinha chegado ao fim.
  - (B) barulho provocado pelo congestionamento não terminava, porque a fumaça impedia os motoristas de verem os veículos.
  - (C) barulho era muito forte, ao que se somava uma fumaça que não se podia aguentar e um congestionamento que não tinha fim.
  - (D) fumaça não era suportável, pois o barulho dos carros era muito grande, tendo como consequência um grande congestionamento.
  - (E) barulho tão forte tinha sido provocado pela fumaça que não era suportável, seguido de um congestionamento que não acabava.
9. Na frase: “*Tinha que ter muita **força de vontade** pra sair de casa!*”, podemos substituir a expressão destacada, sem que se altere o sentido do trecho, por
- (A) informação.
  - (B) determinação.
  - (C) saúde.
  - (D) satisfação.
  - (E) condição.
-

10. Observe atentamente as frases abaixo:

- I. “Os automóveis ficaram na garagem e foi todo mundo **para** o ponto de ônibus.”
- II. “**Até** as plantas pareciam ter vestido outro verde.”
- III. “No fim do ano, **com certeza**, dispuo a maratona.”
- IV. “**No dia** em que tudo deu certo na cidade...”
- V. “... havia pouquíssimos agentes **para** organizar e fiscalizar o trânsito.”
- VI. “... quase ninguém enxergava, **pois** a pintura tinha vencido...”

As palavras ou expressões destacadas acima traduzem, nos trechos, respectivamente, as ideias de

- (A) lugar – inclusão- afirmação – tempo – finalidade - conclusão.
- (B) finalidade - adição- determinação - lugar- objetivo - explicação.
- (C) direção – inclusão - afirmação – tempo - finalidade - causa.
- (D) lugar - adição- afirmação – condição - conclusão - causa.
- (E) consequência – exclusão - definição- finalidade - explicação – conclusão.

**Considere o texto a seguir para responder aos itens de 11 a 20.**

## Texto 2

### Chuí comanda o tráfego

Num domingo, à hora cinzenta em que terminam as festas e todos voltam meio decepcionados para casa, rugiam de impaciência os automóveis ante o sinal vermelho. Alguns farolavam de longe, pedindo passagem. Mas o vermelho não cedia ao verde. E com a força do seu símbolo, paralisava o tráfego.

Os terríveis moleques da praça perceberam a confusão. Chuí, o principal deles, resolve intervir e vai para o meio do asfalto. Começa a acenar aos motoristas.

Que passassem! Livre estava o trânsito para a direita.

- Podem vir! Não estou brincando! É verdade...

Hesitaram alguns a princípio. Depois romperam e outros os seguiram.

Chuí, imponente, estende os braços para a rua principal. Os motoristas enfim acreditam nele. E a imensa massa de veículos desfila ao comando único do pequeno maltrapilho.

Em enérgico movimento, Chuí ordena aos carros que parem. Gira o corpo, estica o braço e manda que sigam pela esquerda os da rua principal. No que é obedecido.

Passageiros e motoristas atiram moedas. Mas o improvisado guarda, cômico de suas responsabilidades, sabe que não pode abaixar-se para apanhá-las, sem risco para o trânsito.

A noite descera depressa e as lâmpadas não se acendiam.

Mais rubro na escuridão, o sinal vermelho. Tendo perdido a função de proibir, só confiavam os motoristas no braço infalível de Chuí.

Quando, gritando de longe, a mãe do garoto o ameaçava com uma surra, aparece, uniformizado, um guarda de verdade. Prende Chuí e o leva chorando para o distrito.

- Nós apanhamos as moedas para você, gritam-lhe os companheiros.

Não eram as moedas que ele queria, oh! Não era isso! O que Chuí queria era voltar ao tráfego, continuar submetendo aqueles carros enormes, poderosos, ao seu comando único, ao aceno de seu bracinho.

(Aníbal Machado. A morte da porta-estandarte e outras histórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1965)

#### Vocabulário:

**Hesitar:** estar ou ficar indeciso, perplexo, incerto, irresoluto; não tomar resolução; vacilar, titubear.

**Imponente:** que impõe admiração; majestoso, magnificente. Arrogante, altivo, sobranceiro.

**Cômico:** que sabe fazer bem o que faz ou o que deve fazer; ciente, consciente.

**Rubro:** vermelho muito vivo; da cor de sangue.

**Farolar:** piscar os faróis.

**Combustores:** postes para a iluminação pública.

**Coça:** surra.

O item 11 refere-se à última frase do 1º parágrafo: “E com a força do seu símbolo, paralisava o tráfego.”

11. Quanto ao vocábulo seu, é correto afirmar que

- (A) indica posse: o trecho está fazendo referência à força do tráfego.
- (B) indica posse: o trecho refere-se ao significado do sinal vermelho.
- (C) funciona como demonstrativo: o vocábulo retoma a palavra *verde*, expressa anteriormente.
- (D) funciona como demonstrativo: esta palavra está se referindo àquela situação de paralisação do tráfego.
- (E) traduz posse, mas funciona como demonstrativo, já que nos mostra qual o símbolo que estava paralisando o tráfego.

12. Em relação às características psicológicas das personagens do texto 2, entende-se que

- I. os terríveis moleques da praça são atentos.
- II. Chuí é determinado e corajoso.
- III. os motoristas e passageiros são gratos às atitudes positivas de Chuí.
- IV. a mãe de Chuí é compreensiva com relação à atitude do filho.
- V. o guarda de trânsito é bastante paciente.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
  - (B) I, II e IV.
  - (C) I, III e V.
  - (D) II, IV e V.
  - (E) III, IV e V.
13. Em: “*Passageiros e motoristas atiram moedas. Mas o improvisado guarda de trânsito, cômico de suas responsabilidades, sabe que não pode abaixar-se para apanhá-las, sem risco para o trânsito.*”, a palavra grifada é classificada como um
- (A) pronome pessoal do caso reto e se refere a *responsabilidades*.
  - (B) advérbio de lugar e se refere a *moedas*.
  - (C) artigo definido e corresponde ao pronome *suas*.
  - (D) pronome pessoal do caso oblíquo e refere-se a *moedas*.
  - (E) verbo e se refere a *abaixar-se*.
14. Observe o trecho abaixo, que transcrevemos do 7º parágrafo, modificando o tempo dos verbos *ordenar*, *girar*, *esticar* e *mandar*.

“*Em enérgico movimento, Chuí ordenou aos carros que \_\_\_\_\_. Girou o corpo, esticou o braço e mandou que \_\_\_\_\_ pela esquerda os da rua principal.*”

Com a modificação feita, os verbos *parar* e *seguir* também se alterariam. O trecho estaria correto se empregássemos as formas verbais

- A) pararão e seguiriam.
- B) pararem e seguirem.
- C) parassem e seguissem.
- D) pararam e seguem.
- E) paravam e seguiam.

15. Leia as frases abaixo, numere a sequência correta na ordem em que acontecem os fatos e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- ( ) Chuí resolve interferir com o objetivo de ajudar os motoristas.
- ( ) Motoristas e passageiros agradecem a Chuí pela sua atitude.
- ( ) Chuí é detido pelo guarda de trânsito e retirado da rua.
- ( ) Os moleques da praça constatam que o trânsito estava tumultuado.
- ( ) O menino fica triste, pois não podia mais atuar no trânsito.
- ( ) A mãe chama o garoto, pois não gosta do que ele está fazendo.

- (A) ( 1 ); ( 4 ); ( 3 ); ( 5 ); ( 2 ); ( 6 ).
- (B) ( 3 ); ( 2 ); ( 5 ); ( 1 ); ( 4 ); ( 6 ).
- (C) ( 2 ); ( 3 ); ( 5 ); ( 1 ); ( 6 ); ( 4 ).
- (D) ( 4 ); ( 6 ); ( 1 ); ( 5 ); ( 2 ); ( 3 ).
- (E) ( 2 ); ( 3 ); ( 5 ); ( 4 ); ( 1 ); ( 6 ).

16. Observe os termos sublinhados nas frases abaixo:

- I. Chuí, o principal deles, resolve intervir e vai para o meio do asfalto. Começa a acenar aos motoristas.
- II. Chuí, imponente, estende os braços para a rua principal. Os motoristas enfim acreditam nele.
- III. Tendo perdido a função de proibir, só confiavam os motoristas no braço infalível de Chuí.

A expressão sublinhada é **complemento do verbo**, e não seu sujeito, na(s) frase(s) em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

17. Observe os vocábulos sublinhados no trecho abaixo:

“O que Chuí queria era voltar ao tráfego, continuar submetendo aqueles carros enormes, poderosos, ao seu comando único, ao aceno de seu bracinho.”

Com a palavra *bracinho*, opondo-se a *enormes* e *poderosos*, o texto evidencia a

- (A) irresponsabilidade do garoto, pois ele poderia ter causado um acidente.
- (B) vaidade de Chuí, que queria se exhibir diante dos outros moleques.
- (C) falsidade de Chuí, que embora desejasse as moedas, fingiu que elas não eram importantes.
- (D) fragilidade do garoto em meio a uma situação típica de adultos.
- (E) valentia do garoto, que desejava mostrar a todos sua força semelhante a de um adulto.

Observe o fragmento de texto abaixo para responder aos itens 18 e 19:

“Quando, gritando de longe, a mãe do garoto o ameaçava com uma surra, aparece, uniformizado, um guarda de verdade.”

18. Propomos a seguir um possível trecho que poderia substituir o acima transcrito, caso o autor tivesse registrado de forma direta as palavras da mãe nessa situação.

O trecho que poderia substituir o fragmento, por estar de acordo com as informações do texto e por apresentar pontuação adequada é

- (A) Quando, a mãe do garoto, gritou de longe:  
-Olhe que lhe dou uma surra! Aparece, uniformizado, um guarda de verdade.
- (B) Quando a mãe do garoto gritou de longe:  
-Olhe que lhe dou uma surra, Chuí. Aparece, uniformizado, um guarda de verdade.
- (C) A mãe do garoto gritava de longe:  
-Saia daí, Chuí, ou lhe dou uma surra!  
Nesse momento aparece, uniformizado, um guarda de verdade.
- (D) A mãe do garoto gritava de longe:  
-Saia daí, pois vou lhe dar uma surra, Chuí!  
Quando aparece, uniformizado, um guarda de verdade.
- (E) Quando apareceu, uniformizado, um guarda de verdade, a mãe do garoto gritou de longe:  
-Vou lhe dar uma surra, Chuí!

19. Com o emprego da expressão “*de verdade*”, com referência ao guarda, o narrador do texto

- (A) marca a diferença em relação ao menino, que resolvera atuar como guarda de trânsito.
- (B) indica que aquele era, de fato, um bom profissional, melhor que o garoto.
- (C) marca a diferença em relação a outros profissionais do trânsito que atuam sem uniforme.
- (D) pretende distingui-lo dos guardas improvisados, que atuam em situações de emergência.
- (E) ao desmascarar o falso guarda, registra sua crítica aos que se fazem passar pelo que não são.

20. Leia as alternativas abaixo, considerando as semelhanças e diferenças entre os textos 1 e 2.

É correto afirmar que

- (A) os textos 1 e 2 tratam de um assunto bastante debatido no nosso dia a dia, e se assemelham também quanto aos seus objetivos, pois ambos têm por meta divertir o leitor.
- (B) as personagens do texto 1 são trabalhadores que ora estão satisfeitos, ora irritados com o trânsito; já as personagens do texto 2, aceitam conformadas os problemas que ocorrem no trânsito.
- (C) os textos 1 e 2 se assemelham, uma vez que o primeiro inicia-se com fatos positivos, registrando a satisfação das pessoas diante deles, semelhante ao que acontece com os personagens do texto 2, o qual começa com fatos corriqueiros, que ocorrem no dia a dia.
- (D) no texto 1, percebemos que o problema acontece a partir do comportamento do agente de trânsito, tal qual ocorre no texto 2, no qual o início do conflito se deve à intervenção de um guarda de trânsito.
- (E) o texto 1 tem por finalidade convencer as pessoas sobre questões relativas à administração das cidades e ao comportamento dos cidadãos, enquanto o texto 2 focaliza um fato do cotidiano, levando o leitor a refletir sobre o comportamento das pessoas.

## 2ª QUESTÃO

## REDAÇÃO

## DÊ O QUE SE PEDE



[Cartunistaedra.blogspot.com/2010/09charges\\_tema\\_transito.html](http://Cartunistaedra.blogspot.com/2010/09charges_tema_transito.html)

Os textos lidos e a gravura acima tratam de um assunto muito comentado na atualidade.

Imagine que você tenha sido solicitado a escrever um texto para o jornalzinho de sua escola, texto este que tem por objetivo levar as pessoas a se conscientizarem sobre sua conduta no trânsito.

Use sua criatividade e produza uma narrativa, focalizando um fato que tenha acontecido no trânsito da sua cidade. Observe que as atitudes dos personagens envolvidos no episódio devem transmitir uma lição de cidadania, ou seja, devem mostrar ao leitor como proceder no trânsito.

A narrativa pode ser em 1ª ou 3ª pessoa.

Observações:

**I.**

- 1) Dê um título ao seu texto.
- 2) Não copie as falas do texto ilustrado.
- 3) Seja criativo.
- 4) Escreva sua redação com caneta azul ou preta.
- 5) Não utilize letra de imprensa.
- 6) Obedeça ao limite de linhas (20 a 30 linhas).
- 7) Não esqueça os **elementos essenciais da narrativa**.

**II.**

Será atribuída pontuação ZERO à redação que:

- 1) tiver fuga totalmente do tema proposto.
- 2) estiver escrita a lápis, ainda que parcialmente.
- 3) estiver identificada.

**BOA PROVA!**

**FINAL DA PROVA**